

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



DO NILO AO RIO GRANJEIRO NO NORDESTE BRASILEIRO: IMPORTÂNCIA HIDRÁULICA E PROCESSO DE DEGRADAÇÃO A PARTIR DO IMPACTO HUMANO.

Lucas Izidio Feitosa¹, Allana Tavares de Oliveira ²

Resumo: Historicamente os rios tiveram um papel de desenvolvimento social e urbano em diversas civilizações, no qual é indispensável para sobrevivência. A partir da chamada Revolução Industrial e do desenvolvimento das tecnologias se vê que os rios entraram num processo de poluição exacerbado. Seja rios em grande extensão como o rio Nilo, situado no nordeste do continente africano ou em pequena extensão como o rio Granjeiro localizado no nordeste brasileiro. Diversas cidades se desenvolveram aos arredores dos rios, no processo de colonização das terras brasileiras, uma boa parte dos colonizadores já sabiam que os nativos estariam onde tivesse água potável. No decorrer dos séculos muitos rios foram poluídos pelo impacto humano, seja com construções de represas, sedimentos químicos jogados nos leitos dos rios, e esgotos, no qual é um dos maiores vilões dos rios que cortam as cidades.

O artigo possui o objetivo de analisar e discutir a questão hidráulica e sua importância para o desenvolvimento social e urbano das sociedades, ainda analisando as novas configurações que se encontram no século XXI os dois rios trazidos para discussão, o rio Nilo e o rio Granjeiro, no qual enfrentam a poluições jogadas nos seus leitos. Nilo, foi muito importante para o desenvolvimento da agricultura irrigada, passando por oito países africanos, ao contrariando que muitas pessoas cogitam que o Nilo só foi importante para o Egito, porém onde o rio passou ele deixou sua marca e seu impulsionamento na agricultura, cortando os países: Uganda, Tanzânia, Ruanda, Burundi, Sudão, Sudão do sul, Egito, vindo a desaguar finalmente no mar mediterrâneo.

Analisando o rio Granjeiro exemplo de rio com pequena extensão, é poluído por esgotos que desagua no seu leito, predominantemente no centro urbano, assim configurando uma problemática de falta de saneamento básico, suas águas no passado até os anos 1950 eram limpas e serviam de lazer para população, no entanto depois que o projeto urbanísticos de construção de canal para seu leito foi finalizado esgotos de casas aos arredores foram postos por onde o rio passava, matando e poluindo o rio Granjeiro. Essa análise mostra que a poluição dos rios não acontece somente em grandes rios, porém em pequenos, mas que

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



não deixa de ser um problema ambiental grave. Ironicamente, o rio ajudou a desenvolver o centro urbano, com fornecimento de água, opção de lazer, agricultura local, e décadas depois a urbanização polui suas águas, e o mesmo não possui mais águas limpas. Essa análise, um elo entre os rios Granjeiro e Nilo faz com quem se perceba a urgência de soluções para reverter as poluições hídricas em todo mundo, os rios em sua maioria não são mais os mesmos, principalmente os que passam sobre as urbanizações.

A degradação dos rios traz problemas incalculáveis, empreendimentos pensados em beneficiar a população em algumas situações fazem surgir problemas naturais, causando grandes impactos. No rio Nilo foi construído a represa de Assua, a partir desse empreendimento o rio alterou o seu regime, o que resultou na perda dos períodos de cheias e vazantes, impedindo processo natural de fertilização do solo, levando os produtores a fazer o uso cada vez maior de insumos agrícolas no cultivo.

Rio granjeiro situado na cidade de Crato, nos períodos chuvosos causa tragédias, enchendo-se o seu percurso vindo a transbordar alagando e destruindo o que vem por a frente, um drama vivido pela população cratense que se estabeleceu-se nas suas margens. Bens materiais são destruídos, casas alagadas, muros chegam a caí, carros levados, e pessoas carregadas por a correnteza. Assim o artigo traz uma análise sobre os impactos ambientais da urbanização aos arredores dos rios, mesmo sabendo a sua importância, uma boa parcela dos seres humanos estão menos preocupados com preservação dos mananciais, matas ciliares e afluentes dos rios.

Para análise e discussão da importância dos rios para o desenvolvimento social e urbano de diversas sociedades, e processos que trouxeram boa parte desses rios atualmente á estarem poluídos, para isso, foram analisados artigos jornalísticos, depoimentos orais, e literatura histórica. Assim foi-se analisar o rio Nilo localizado no continente africano, sua importância histórica para o desenvolvimento social, econômico e consecutivamente havendo crescimento urbano, a técnica da irrigação descoberta e usada pela primeira vez com águas do Nilo, mudou veementemente a agricultura em todo o mundo até os dias atuais, fazendo assim com que várias civilizações mudassem a técnica de agricultura somente a beira dos rios, e vivencia nômades, a irrigação trouxe a oportunidade de plantar em uma maior extensão de terras fazendo o homem se torna sedentário, uma das causas.

Trazendo o rio granjeiro, com análise de artigos jornalísticos e depoimento oral, percebeu-se sua importância em um bom período passado para as pessoas,

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



servindo de lazer, onde se podia banha-se, beber água direto do rio, e fonte de irrigação para a agricultura. E tudo isso muda-se de configuração décadas depois chegando até o século XXI, onde a urbanização engoliu suas margens, mudou seu percurso, e esgotos foram encanados para seu leito, deixando de ser lembrando como rio, e visto somente como passagem de esgotos. E uma comparação com o rio Nilo foi essencial para o trabalho, assim sendo possível discuti história antiga em que o rio Nilo fez parte, e história local trazendo o rio Granjeiro, e sem dúvida história ambiental.

E atualmente esses impactos ambientais causa tragédias, e problemas para o homem, sendo que o homem é o principal agente causador dessas consequências, seja enchentes, poluição dos lenções freáticos, morte dos rios.

A água é um item indispensável para a vida dos seres vivos, e as águas dos rios em todo o mundo foi responsável pelo desenvolvimento e fixação dos humanos em seus denominados países. A água fonte de riqueza natural, sendo capaz de produzir energia atualmente, e remotamente foi essencial para o desenvolvimento de técnicas da agricultura. E com o rio Nilo que foi possível o desenvolvimento das principais civilizações conhecidas no planeta todo, como a Egito antigo, famoso pelo seu desenvolvimento e por suas imponentes arquitetônicas.

Rios foram importantes para colonização e fixação dos europeus no Brasil, onde era evidente aonde poderiam encontrar nativos, muitas das vezes estariam próximos dos rios, por uma lógica de sobrevivência: água para beber, manutenção do costume indígena de tomar banho todos os dias, prática da pesca.

Assim se faz necessário saber o valor histórico dos rios, a importância que eles tiveram para o desenvolvimento social, o valor histórico e ambiental anda de mãos dadas. Poluição dos rios é uma problemática global, causando mortes de rios essenciais, em que gerações futuras não verão. Preservar os rios, mananciais, matas ciliares, nascentes é preservar o presente e o futuro, é fazer uma história coroadada de boas ações e responsabilidade coletiva e ambiental.

Palavras-chave: Rio. Nilo. Poluição. Granjeiro. Importância.